



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Clínica Médica

REUNIÃO CLÍNICA

ANO 2017

Número 27

Dia: 06.10.2017 **Local:** Anfiteatro do CEAPS

Horário: 7H30 **Modalidade:** Discussão de Caso Clínico

Relatores: Dr. Matheus de Aquino Moreira Guimarães.

Dr. Victor André de Almeida Zia.

Dr. Guilherme Urano de Carvalho Machado.

Profa. Dra. Fernanda Maris Peria.

IDENTIFICAÇÃO:

Maria, 56 anos, natural e procedente de Monte Alto, casada, comerciante.

QUEIXA:

Lesão no dorso com crescimento há 6 meses

HISTÓRICO DA MOLÉSTIA ATUAL:

Paciente previamente assintomática. Compareceu a consulta na Dermatologia HC-FMRP com queixa de nevo no dorso desde a infância, sem queixas associadas até 6 meses antes da consulta, quando, após trauma local, foi observado crescimento da lesão e surgimento de outra lesão semelhante ao lado.

Nega prurido, dor, ou quaisquer outras alterações locais.

INTERROGATÓRIO DOS DIVERSOS APARELHOS:

Nega outras alterações de pele.

Nega nódulos palpáveis subcutâneos.

Nega perda ponderal.

Nega dispneia ou outras queixas cardiorrespiratórias.

Nega alterações abdominais, inclusive dor, queixas gastrointestinais ou alteração das eliminações.

Nega alterações neurológicas.

ANTECEDENTES INDIVIDUAIS:

Hipertensão Essencial em uso de atenolol, hidroclorotiazida e losartana.

Nega outras comorbidades, hábitos, cirurgias ou internações prévias.

ANTECEDENTES FAMILIARES:

Tumor de pele não-melanoma (mãe), em idade não referida.

Neoplasia de próstata (pai), sem outras informações.

Pais e três filhos vivos e assintomáticos.

EXAME FÍSICO:

Bom estado geral, corada, hidratada, eupneica.

Lesão vegetante ulcerada interescapulo vertebral, composta por nódulo violáceo infiltrado, e na base lesão melanocítica enegrecida com borão.

Sem nódulos palpáveis em subcutâneo.

Murmúrio vesicular simétrico, sem ruídos. Ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas e sem sopros.

Abdome normotenso e indolor, ruídos hidroaéreos normoativos.

Fígado palpável sob rebordo costal, borda romba.

Extremidades sem edema e com boa perfusão.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Melanoma?

CONDUTA INICIAL:

Proposta biópsia e avaliação da cirurgia plástica, após curso de antibiótico pela possibilidade de infecção secundária.

EVOLUÇÃO - CASO NOVO NA ONCOLOGIA CLINICA:

Cinco meses após exeresse de lesão no dorso (05/10/2015), paciente relatou surgimento de nódulos subcutâneos em região interescapular, mas também em região cervical, ombro, coxa e região inguinal direitas, entre 2 e 3 cm no maior diâmetro, ocasionalmente dolorosas, mas sem necessidade de uso de medicações para controle da dor.

Interrogada sistematicamente, nega queixas em outros órgãos ou aparelhos.